

Aethina Tumida



Ácaros de Tropilaelaps spp



Atenção

Em caso de suspeita deve ser comunicado, de imediato às Direções de Serviços de Alimentação e Veterinária Regionais (DSAVR) da Direção-Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV)

Contatos

DSAVR Norte	253 783 013/16 dsavrn@dgav.pt
DSAVR Centro	271 025 214/17 dsavrc@dgav.pt
DSAVR Lisboa e Vale do Tejo	263 146 800/820 secretariado.lvt@dgav.pt
DSAVR Alentejo	266 730 580/90 secretariado_dsralentejo@dgav.pt
DSAVR Algarve	289 870 700 289 093 595 dsavr.algarve@dgav.pt
RA Açores (DRAg)	295 404 200 295 216 359 info.drdr@azores.gov.pt
RA Madeira (DRA)	291 145 465 dsdp.dra.sra@madeira.gov.pt

Ficha Técnica

Edição DGAV: nov. 2024
Fotografias: www.pixabay.com • www.anses.fr/ • www.mapa.gob.es

Direção-Geral de Alimentação e Veterinária
Campo Grande, nº 50 | 1700-093 Lisboa
213 239 500 | geral@dgav.pt | www.dgav.pt



Aethina Tumida e Tropilaelaps Spp

Escaravelho *Aethina tumida*



Infestação por *Aethina tumida*

Doença de declaração obrigatória

(Decreto-lei nº 203/2005, de 25/11)

Não existe em Portugal

A *Aethina tumida* é um pequeno escaravelho predador, de vida livre, que afeta as populações de abelhas.

Como reconhecer a *Aethina tumida*?

A larva

A larva é o estadio mais prejudicial para a colónia. Tem cerca de 1 cm de comprimento. É de cor branca cremosa como a larva da traça da cera (*Melonella galleria*), mas a presença de 3 pares de longas pernas dianteiras e as espinhas no lado dorsal de cada anel distinguem-na da larva da traça da cera.

O adulto

É de cor clara mas vai ficando castanho a preto.

A cabeça, o tórax e o abdómen estão bem separados.

Ciclo biológico

A fêmea põe ovos fertilizados (1,5 x 0,25 cm) em aglomerados nas fendas de madeira, na parte inferior das células.

A fase larval dura 10 a 16 dias. As larvas são carnívoras e alimentam-se de criação, pólen e mel. As larvas maduras deixam a colmeia para escavar 10 a 30 cm no solo para efetuar a metamorfose, que dura de 15 a 60 dias.

Solos macios/moles e temperaturas até 10°C são condições necessárias para essa metamorfose.

O acasalamento ocorre fora da colmeia.

Os adultos podem voar mais de 5 km e infestar outras colónias.

Identificar sinais clínicos da infestação

Aethina tumida

- Observação de besouros foréticos (que se movimentam muito rápido), larvas ou ovos não habituais;
- Galerias dentro dos quadros;
- Destruição da criação;
- Modificação da cor de mel/Fermentação do mel.



Tropilaelaps

Deteção de ácaros suspeitos/atípicos, diferentes dos ácaros de varroa, durante a observação da criação ou em abelhas adultas.

- Asas deformadas;
- Criação morta;
- Abdómen deformado;
- Opérculos com pequenos orifícios;
- Padrão irregular da criação.



Sinais clínicos semelhantes aos da varroose

Acariose por *Tropilaelaps spp*

Doença de declaração obrigatória

(Decreto-lei nº 203/2005, de 25/11)

Não existe na União Europeia

Os *Tropilaelaps spp.* são ácaros que parasitam as abelhas.

Existem atualmente duas espécies reconhecidas: *Tropilaelaps clarae* e *Tropilaelaps koenigerum*. Estes ácaros afetam tanto as abelhas adultas como a criação.

Como reconhecer o *Tropilaelaps spp*?

- O ácaro tem 4 pares de patas, não tem antena;
- Tamanho: 1 mm x 0,6 mm;
- Visível a olho nu, é menor do que o ácaro *Varroa destructor*;
- Ao contrário do *Varroa destructor*, o *Tropilaelaps spp.* é mais longo do que largo.

Ciclo biológico

- Similar ao ciclo do ácaro *Varroa*: multiplicação na criação;
- Duração do ciclo: cerca de 1 semana. A taxa de reprodução é superior à do ácaro *Varroa*;
- Alimenta-se exclusivamente de mel da criação. Este ácaro não se pode alimentar de abelhas adultas (incapaz de perfurar a cutícula) sobre as quais não pode sobreviver mais de 2 dias;
- A disseminação do parasita ocorre nas abelhas adultas (forese). Ao contrário do *Varroa destructor*, os machos podem viver fora da criação (cerca de 5 dias), embora os ácaros adultos se reproduzam antes das abelhas emergirem.